

## Representação social de adultos jovens sobre a vacinação da COVID-19



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.006-095>

### Ana Clara Rodrigues Barbosa

Graduada em Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI. -especializanda em pediatria e Neonatologia - Faciba/Faveni. Residente em em Obstetrícia -UFMG

### Marilza Alves de Souza

Enfermeira -HC-UFMG- -Dra. -Psicologia Social -UK-Buenos Aires/Argentina

### Otávio Leone Machado Teixeira Dias

Graduada em Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI. -especializanda em pediatria e Neonatologia - Faciba/Faveni. Residente em em Obstetrícia -UFMG

### Jucimere Fagundes Durães Rocha

Graduado em Enfermagem da Faculdade de saúde e Humanidades Ibituruna – FASI

### Cintya dos Santos Franco

Graduada em enfermagem-UERG Residente em em Obstetrícia -UFMG

### Merilaine Isabel dos Santos

Enfermeira -HC-UFMG -especialista Saúde da Família-Gestão Microrregional de Saúde.

### Natália Cristina de Andrade Dias

Enfermeira Obstetra-HC-UFMG -especialista Enfermagem Dermatológica em enfermagem.

### Lícia Caroline Bastos

Enfermeira HC-UFMG –especialista Saúde da Mulher

### Priscila Oliveira Martins

Enfermeira Obstetra-HC-UFMG- especialista em Obstetrícia

### RESUMO

**Objetivo:** analisar a relação da predição e as representações sociais dos adultos jovens sobre a vacinação contra a Covid-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria da Representações Sociais. O presente estudo foi realizado em Montes Claros e Cural de Dentro, onde a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, com a finalidade de avaliar a representação social da vacina contra a Covid-19. Os dados foram tabulados e organizados no Programa Statistical Package for the Social Science e analisados através do software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Evocations. **Resultados:** a relação da representação social dos adultos sobre a vacinação contra a Covid-19 demonstrou a formação de dois grandes grupos, a saber, o primeiro grupo: imunização- imunidade, saúde, proteção-prevenção, ciência e SUS; e o segundo grupo: esperança, liberdade, cura e salvas-vidas. **Conclusão:** conclui-se que existem relações entre as representações sociais e a predição para a vacinação contra a Covid-19. A análise das experiências individuais e coletivas, revelou que a intenção de vacinação está não somente relacionada ao conhecimento prévio que a população tem sobre a vacina, mas também ao sentimento que essa traz a sociedade.

**Palavras-chave:** Covid-19, Pandemia, Vacinação, Adulto.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus, SARS-COV-2, teve seu epicentro na província de Hubei da República Popular da China. Em 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da OMS declarou uma emergência de saúde global com base no aumento nas taxas de notificação de casos na China e em locais internacionais (VELAVAN; MEYER, 2020). Entre fevereiro de 2020 e março de 2021, no Brasil,



já haviam sido confirmados 12.749.000 novos casos da doença, sendo 4.623.775 desses casos na região Sudeste e destes 1.123.913 em Minas Gerais (BRASIL, 2021).

Em referência ao tratamento, até o momento, não existem medicamentos que possam comprovar eficácia e segurança para essa infecção. As pesquisas estão em andamento e quaisquer fármacos usados para fins terapêuticos devem ser gerenciados de acordo com o plano clínico por meio da aplicação de termo de consentimento livre e esclarecido (DIAS et al, 2020). Se não houver tratamentos eficazes e poucas terapias para mudar o curso da doença, a esperança de controle geral da patologia depende da disponibilidade de vacinas eficazes e universalmente distribuídas (HERRERA- AÑAZCO et al., 2021).

No Brasil, quatro vacinas estão sendo testadas para o Covid-19, mas até o dia 18 de Janeiro de 2021, apenas duas estão aprovadas para o seu uso emergencial, sendo elas a Corona Vac produzida pelo Sinovac em parceria com o Instituto Butantan e a Covishield, elaborada pela AstraZeneca / Oxford juntamente com a FIOCRUZ (LIMA et al., 2021).

Mesmo com o número crescente de vacinas eficazes e confiáveis no mundo, a dificuldade na aceitação da vacina tem sido um problema crescente na população. Na conjuntura da pandemia, a confiança na vacina para o Covid-19 é uma discussão com grande peso devido as teorias de conspiração, desconfiança e desinformação, que tem dificultado a adoção de medidas contra a infecção (HERRERA- AÑAZCO et al., 2021).

A partir de outras pandemias, podemos identificar que o conhecimento inadequado sobre a doença é associado com emoções negativas na população, que pode se agravar com a tentativa de evitar a propagação da doença e sua gravidade potencial (JOSE et al., 2021). Segundo a teoria da amplificação social, a troca de várias formas de informação por meio de mídias ou de redes informais, pode ampliar ou reduzir os riscos que as pessoas sentem ao enfrentar uma crise. Uma vez que o risco é percebido através de informações equivocadas, estas provocarão as respostas emocionais negativas (ALVARENGA et al., 2020).

Face à exposição de risco de contágio do novo vírus e também à incapacidade de assumir cuidados a outras adversidades de saúde que podem assim ser agravados, situações de vulnerabilidade estrutural poderão ser ampliadas no contexto da pandemia. Importa, por isso, atuar sobre as formas de articulação entre o conhecimento científico relacionado com a prevenção da transmissão nos pacientes mais vulneráveis e de alto risco com continuidade da promoção da sua qualidade de vida (SOUZA et al., 2020).

O SARS-CoV-2 vem superando o sistema de assistência médica, devido à rapidez de sua disseminação e também inexistência de uma previsão dos níveis de saúde. Por isso, diante dos protocolos e orientações da OMS, é necessário tentar e limitar a propagação da doença por meio de boas práticas de higiene e distanciamento social, incluindo ordens para abrigar no local, colocar pessoas



expostas em quarentena e isolamento estrito de pacientes infectados. Tudo isso vem causando o fechamento de grandes segmentos da economia e súbita alta do desemprego, causando resultantes negativas e uma recessão nunca antes vista (PERRONE et al., 2020).

O movimento anti vacinas e a indecisão vacinal tem provocado retardo no emprego dessas vacinas e induzindo atitudes que colocam em risco não só a saúde individual do não vacinado, mas de todos à sua volta. Acerca do imunizante, é frequente o uso de redes sociais para gerar polêmicas e mitos diante a vacina, pois essas plataformas são usadas por mais da metade da população do mundo, causando sofrimento desnecessário e aumentando gastos públicos por gerar comentários e publicações falsas. Desinformação, mitos, falta de conhecimento e informações de pandemias passadas pelo mundo, ausência de confiabilidade nas empresas geradoras dessas vacinas e/ou nas agências de saúde, ideologias religiosas, podem ser apontadas causas desse proceder (MIZUTA et al., 2018). A perda da confiança nas vacinas nos programas de imunização pode levar à delimitação das coberturas vacinais com todas as suas consequências. As constantes dúvidas sobre a carência das vacinas, o receio de eventos adversos e engano político, a propagação de informações equivocadas das plataformas de redes sociais e jornais, além de crenças filosóficas e religiosas, têm empregado 6 situações em que famílias e até mesmo profissionais da saúde manifestam dúvidas sobre a necessidade e eficácia das vacinas produzidas para combater o vírus (SUCCI et al., 2017).

Neste viés, o objetivo do presente estudo está relacionado em compreender a representação social de adultos jovens sobre a vacinação contra covid-19.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Caracteriza-se como uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Sergi Moscovici (1961), pela vertente da abordagem estrutural de Jean Claude Abric (1976).

O presente estudo foi realizado na Macrorregião do Norte de Minas, que foi composto por 89 municípios, registrado cerca de 1.722.156 habitantes (IBGE, 2021), com foco em Montes Claros e Curral de Dentro.

A população do estudo foi composta por adultos, sendo estes compreendidos entre a faixa etária de dezoito a cinquenta e dois anos de idade, que no último senso registrado em 2010, corresponde a cerca de 361.915 pessoas em Montes Claros e 6.913 de habitantes nessa condição em Curral de Dentro (SIDRA, 2021).

Importante destacar que a amostra foi intencional, não probabilística, composta por um total de 748 adultos jovens. Essa amostra não tem o objetivo de ser representativa, uma vez que foi composta de forma intencional segundo critérios definidos pelos objetivos, referencial teórico metodológico da TRS e interesses de pesquisa direcionados à população específica. Os critérios de inclusão para a



participação dessa amostra foram adultos compreendidos na idade entre dezoito e cinquenta e dois anos e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ao passo que os critérios de exclusão foram adultos entre dezoito e cinquenta e dois anos de idade que não possuíam condições cognitivas para responderem o questionário ou que não possuíam meios de conexão à internet e dispositivo compatível.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado no período de Agosto a Setembro de 2021. O teste de evocação de palavras sobre o termo indutor continha 5 questões abertas e 34 questões fechadas, somando 39 questões. O procedimento e apresentação das coletas de dados da pesquisa ocorreram de forma online, sendo encaminhados aos participantes da pesquisa. Em formato documento do Google, por link, disponibilizados através de rede sociais e e-mail.

Os dados referentes ao perfil sociodemográfico e ocupacional foram analisados por análise estatística descritiva com o auxílio do *software* da Microsoft, o Office Excel 2019.

Os dados provenientes da técnica de associação livre de palavras ou evocação de palavras sob indução com o termo ,550 palavras, sendo 129 diferentes e uma média de evocação de 2,90.

Foram estudadas por análise estrutural expostos por meio do quadro de quatro casas construído com o subsídio do *software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Evocations* (EVOC®) versão 2005.

A análise dos discursos gerados a partir das perguntas abertas sobre as justificativas da escolha da principal evocação, foram analisadas utilizando-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

Como esta pesquisa envolveu coleta de dados com seres humanos, para sua realização, foram respeitados os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com envolvimento de seres humanos. Sendo assim, o Projeto de Pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Unidas do Norte de Minas - FUNORTE e foi aprovado por meio do Parecer Consubstanciado nº. 4.907.649/2021 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 48621221.5.0000.5141.

### 3 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os aspectos dos 110 adultos jovens analisados de acordo com as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, renda familiar, escolaridade, cidade onde reside e ocupação profissional. Pode ser observado que a maioria corresponde ao sexo feminino sendo de 84 (76,4%), com idade compreendida de 18 a 50 anos (44,11%), no tocante a renda familiar de 1 a 2 e salários mínimos de 45 (40,9%), tendo destaque na escolaridade com maior número encontrando-se em curso do Ensino Superior 38 (34,5%), possuindo sua maior parte residente em Montes Claros 86 (78,2%), a respeito da ocupação profissional, sua maioria é composta de estudantes 37,95 (34,5%).



Tabela 1- Perfil dos adultos jovens analisados, segundo as variáveis de sexo, faixa etária, renda familiar, escolaridade, cidade onde reside e ocupação profissional. Montes Claros (MG), 2021.

	<b>Variáveis</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>	Masculino	26	23,6
	Feminino	84	76,4
	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>
<b>Idade</b>	18 a 20 anos	9	8
	20 a 30 anos	59	54
	30 a 40 anos	21	19
	40 a 52 anos	21	19
	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>
<b>Renda Familiar</b>	< que 1 salário mínimo	13	11,8
	1 a 2 salários mínimos	45	40,9
	2 a 4 salários mínimos	28	25,5
	4 a 6 salários mínimos	12	10,9
	Maior que 6 salários mínimos	12	10,9
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	
<b>Escolaridade</b>	Analfabeto	0	0
	Ensino fundamental incompleto	1	1
	Ensino fundamental completo	1	1
	Ensino médio incompleto	1	1
	Ensino médio completo	21	19
	Ensino superior incompleto	38	34,5
	Ensino superior completo	16	14,5
	Pós graduação	32	29
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	
<b>Cidade onde reside</b>	Montes Claros	86	78,2
	Curral de Dentro	24	21,8
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	
<b>Ocupação</b>	Do lar	6	5,5
	Estudante	38	34,5

Tabela 1- Perfil dos adultos jovens analisados, segundo as variáveis de sexo, faixa etária, renda familiar, escolaridade, cidade onde reside e ocupação profissional. Montes Claros (MG), 2021.

	<b>Variáveis</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Ocupação</b>	Trabalhador assalariado	51	46,4
	Trabalhador Autônomo	15	13,6
	Trabalhador rural	0	0
	Pensionista	0	0
	Aposentado	0	0
	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio do método de evocação de palavras, é possível ter acesso a representação social sobre a vacinação contra a Covid-19, de modo a avaliar a estrutura das 110 pessoas entrevistadas nas cidades de Montes Claros e Curral de Dentro.

Desta forma, foi realizada a análise das evocações mais relevantes por meio do *software* EVOC®, que são apresentados no gráfico de quatro casos da Figura 01, que mostra a relação entre as palavras evocadas, sua frequência e a ordem média de despertar (OME).



Figura 01 - Quadro de quatro casas classificação da frequência e ordem média de posição gerada pelo Rangfreq dosoftware EVOC® Sobre as Representações Sociais de Adultos Jovens Sobre a Vacinação do Covid 19. Das cidadesde Curral de Dentro e Montes Claros (MG), 2021.

Elementos do Núcleo Central			Elementos da 1ª periferia		
Frequência > = 8/ Rang < 2,5			Frequência > = 8/ Rang >= 2,5		
	Freq	Rang	Freq	Rang	
Proteção-prevenção	41	2,098	Salva-vidas	45	2,978
Imunização-imunidade	38	2,316	Saúde	39	2,923
Esperança	36	2,167			
Elementos de Contraste			Elementos da 2ª periferia		
Frequência < ou = 7 / Rang < 2,5			Frequência < ou = 7/ Rang >= 2,5		
	Freq	Rang		Freq	Rang
Cura liberdade	12	1,917	SUS	20	2,850
	12	2,417	Ciência	18	2,944

No quadrante superior esquerdo, do quadro de quatro casas, foi definido como elementos centrais da representação onde foi composto pelas evocações: **Imunização, Esperança e Proteção-Prevenção**.

O quadrante superior direito sendo formado por duas evocações: **Salva Vidas e Saúde**. As palavras **Ciência e SUS**, compõe o segundo quadrante inferior direito. E no quadrante inferior esquerdo, qualificado como elementos de contraste, estão as evocações: **Cura e Liberdade**.

A palavra **imunização-imunidade** são as primeiras palavras do núcleo central periferiaevocada 38 vezes mostrando um rang de 2,316. A evocação traz uma ideia de preocupação diante a população em buscar medidas de imunização para controle e fim do vírus, como formade proteção contra a doença.

Trata-se do principal objetivo da vacina (P66)Porque eu estarei livre da doença (P69)

A palavra **Esperança** é a segunda evocação do núcleo central evocada 41 vezes mostrando um rang de 2,167. A evocação traz um conceito aos participantes da pesquisa, de que existe a confiança de algo que irá solucionar a pandemia.

Em meses estamos aguardando algo que nos dê esperança de esta livre ao menos parcialmente do risco de nos contaminarmos por uma doença que vem matando milhões. (P1)Sem A vacina nos possibilita a esperança de dias melhores através da prevenção da doença. (P35)  
Esperança para que se encontre a cura. (P23).

A palavra **Proteção-Prevenção** é a terceira evocação do núcleo central evocada 41 vezes mostrando um rang de 2,098. A evocação tem o sentido de conjunto de ações, que feita antecipadamente, evita um dano.



A vacina nos possibilita a esperança de dias melhores através da prevenção da doença. (P35) A prevenção é um meio de cuidado com a população e de apoio físico. (P95)  
É a forma mais importante de ação das vacinas para garantir o controle da pandemia. (P37)

O primeiro elemento da primeira periferia é a palavra **Salva-vidas** evocada 45 vezes mostrando um rang de 2,978. Os participantes da pesquisa entende o assunto como um meio que irá salvar suas vidas, como uma forma de socorro.

A vacina salva vidas. (P47) A proteção com a imunização é essencial para a manutenção da vida nos tempos de pandemia. (P75)

O segundo elemento da primeira periferia é a palavra **Saúde** evocada 39 vezes mostrando um rang de 2,923. A evocação traz uma idéia de bem estar físico e ausência de qualquer doença.

Saúde pois é a coisa mais importante que buscamos durante a vida, com essa pandemia demos ainda mais valor nela. (P99)  
O controle da pandemia através da vacinação favorece para uma estabilidade na saúde pública. (P21)

A palavra **ciência** é a primeira evocação da 2º periferia evocada 18 vezes evidenciando um rang de 2,944. As evocações trazem esse termo com o sentido de fonte de conhecimento e pesquisa, onde se tem um conhecimento profundo sobre o assunto trazendo uma solução.

Porque através da ciência que iremos conseguir vencer a pandemia. (P2). (...) a ciência move a esperança de dias melhores. (P54).  
A ciência nos permitiu a elaboração de vacinas seguras (...). (P72).

A palavra **SUS** é a segunda evocação da 2º periferia evocada 20 vezes evidenciando um rang de 2,850. Poder ser entendido como o Sistema Único de Saúde, que garante o acesso à saúde para toda população, sem custo adicional, em todas as esferas de assistência.

(...) garantir à população o acesso à saúde, sobretudo a vacina (...). (P52).

O primeiro elemento de contraste é a palavra **cura** evocada 12 vezes evidenciando um rang de 1,917. O termo pode ser definido como uma resposta de restabelecimento da saúde e fim de qualquer sofrimento.

(...) descobrimos a cura e o tratamento para as doenças (...). (P41).

O segundo elemento de contraste é a expressão **liberdade** evocada 12 vezes evidenciando um rang de 2,417. O termo expressa a vontade do participante em ter sua liberdade e ser livre de qualquer doença.



Liberdade de andar por todos os lugares sem se preocupar com a alta contaminação do vírus, poder visitar entes

queridos e familiares (...). (P13).(…) se pensa em liberdade de ir e vir (...). (P34).A liberdade de poder ir e vir (...). (P90).

#### 4 DISCUSSÃO

A relação da representação social dos adultos sobre a vacinação contra a Covid-19 demonstrou a formação de dois grandes grupos, a saber, o primeiro grupo: **imunização- imunidade, saúde, proteção-prevenção, ciência e SUS**; e o segundo grupo: **esperança, liberdade, cura e salva-vidas**.

O primeiro grupo demonstra elementos semânticos pertinentes ao saber científico, que atualmente, é facilmente disseminado através dos meios de comunicação para a maior parte da população. Esse aspecto, tem grande importância, pois é a partir dele que é possível a sociedade possuir uma participação mais efetiva nas tomadas de decisão, como na escolha de se vacinar ou não.

A partir disso, podemos inferir que o conhecimento científico formal é produzido no meio acadêmico, mas sua influência e aplicação afetam a vida de toda a humanidade. Uma sociedade que conhece bem as descobertas, os fatos científicos e as novas tecnologias, bem como as limitações, benefícios e riscos associados às atividades tecnológicas e científicas, tem mais condições de agir conscientemente sobre a própria realidade. As instituições que produzem conhecimento científico devem manter comunicação constante com o público para mostrar o que está sendo produzido, a importância da pesquisa e como ela afeta a vida das pessoas, para que a comunidade possa se apropriar desse conhecimento, usá-lo para o bem público e apoiar a manutenção de uma estrutura científica do país (VINHAS ; DE PAULA, 2021).

Neste viés, a comunicação social é a principal estratégia da campanha vacinal brasileira, que até o momento, é essencial para aumentar o acesso a informações baseadas em evidências, especialmente informações sobre os benefícios da vacinação. Além da divulgação nas mídias tradicionais e eletrônicas, essas estratégias também incluem a busca ativa de pessoas que não foram vacinadas (DOMINGUES, 2019). Sendo assim, é possível compreender os fatores que interferem no acesso aos serviços de vacinação que ajudam no planejamento de medidas de avanço da cobertura vacinal. (DUARTE, 2019).

O segundo grupo, demonstra elementos relacionados a emoção e sentimentos, que não necessariamente são resultados da vacinação, mas que trazem a população a sensação de segurança, alívio e resolubilidade da pandemia. Essa perspectiva trás boa aceitação à campanha de vacinação da Covid-19 por parte da população, favorecendo assim, a imunização em massa e o controle dos casos da doença.

Embora seja evidenciado adequado o nível de aprovação e conhecimento sobre a vacinação,



estudos demonstram que diversos fatores têm potencial de afetar a utilização dos serviços de imunização, representando barreiras à vacinação em dia. Dentre esses fatores estão os determinantes sociais, o que inclui um quesito subjetivo, que pode ser compreendido como os sentimentos que a população tem ao receber a vacina (ABABU *et al*, 2017).

Os sentimentos que são encontrados na vacinação como: sentimento de alívio, de satisfação, de felicidade e dever cumprido, são classificados como positivos para a adesão e intenção vacinal (MARQUES *et al*, 2019). A imunização ao atingir seu objetivo, gera sensação de segurança e controle epidemiológico que, na verdade, só foram alcançados graças a confiança no imunizante (COUTO *et al*, 2021).

Como o estudo foi feito em um cenário específico e com uma população específica, umas das limitações importantes foi o cenário da pandemia não ter possibilitado a coleta de dados de forma presencial, como haviam perguntas abertas, estas poderiam ser melhor esclarecidas aos participantes e assim ter gerado dados mais completos para a compreensão e interpretação dos símbolos contra a vacina.

Porém, até o presente momento, existem poucas informações acerca das barreiras e das circunstâncias que facilitam a adesão à vacinação da Covid-19 na população brasileira. Desse modo, espera-se contribuir com intervenções através de educação em saúde, assim como de educação permanente, por meio da aproximação com aspectos culturais e biopsicossociais da população. Além disso, os resultados poderão constituir importantes informações aos profissionais da área de saúde, principalmente aos que exercem a profissão na imunização.

## 5 CONCLUSÃO

Acredita-se que a utilização da TRS para análise de estudos relacionados aos problemas de políticas públicas de saúde pode contribuir de forma efetiva para o entendimento das práticas de planejamento das ações pertinentes à vacina. Considerando que o intuito desse tipo de pesquisa é afirmar a saúde pública como um campo interdisciplinar, os princípios da cognição e do pensamento social do sujeito são definidos a partir das representações sociais, comprovando a necessidade de novos profissionais aplicarem os conhecimentos da TRS (MOSCOVICI, 2015).

Através deste estudo foi possível objetivar que a população estudada tem um conhecimento prévio que foi construído socialmente, o que se aproxima do saber científico e que está interligado com a finalidade da vacinação contra a Covid-19, podendo citar: prevenção, proteção e imunidade.

Neste viés, é notória, ainda, a existência de uma compreensão que não é científica, mas que está atrelada às vivências cotidianas, em virtude dos empecilhos e modificações geradas pela pandemia. Sendo assim, a vacinação também é vista como algo que irá modificar o panorama atual trazendo qualidade de vida e liberdade social.



Tendo em vista a importância do assunto no âmbito da saúde pública e coletiva, pode-se salientar a necessidade de realização de outras pesquisas que, assim como esta, busquem a compreensão da representação vacinal para outras doenças. Pois, verificou-se que tal abordagem é inexistente no que tange a avaliação do entendimento da população acerca imunização contra a Covid-19.

Diante dos achados, é importante que esses recursos sejam utilizados no planejamento de ações para a vacinação, sendo que os aspectos afetivos podem ser utilizados em campanha de vacinação, educação em saúde e planejamentos de adesão vacinal como forma de atingir maior público.



## REFERÊNCIAS

- ABABU, Yohannes et al. Determinantes comportamentais da utilização dos serviços de imunização na Etiópia: uma pesquisa transversal baseada na comunidade. *The Pan African Medical Journal* , v. 27, n. Supl 2, 2017.
- ABRIC, J. C. (Org.). *Pratiques Sociales et Representations*. Paris: Presses Universitaires de France, 1994.
- ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). *Estudos interdisciplinares de representação social*. 2. ed. Goiânia: AB, 2000. p. 27-38.
- ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. (Org.). *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária, 2005. p. 27-38.
- ABRIC, J. C. Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. Tradução feita por Maria de Fátima de Souza Santos do original: ABRIC, J. C. *L'approche structurale des Représentations Sociales: développements récents*. 2003.
- ABRIC, J. C. *L'approche structurale des Représentations Sociales: développements récents*. V Conferência Internacional sobre Representações Sociais, México, 1998. In: *Anais da V Conferência Internacional sobre Representações Sociais realizada no México, 1998*.
- ABRIC, J. C. O estudo das representações sociais. In: JODELET, D. (org). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. p. 17-44.
- ALVARENGA, R. et al. Percepção da qualidade de vida de professores das redes públicas e privadas frente à pandemia do covid-19. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 12, n. 3, p. 2, 2020.
- BRASIL. Ministério da saúde. *Corona Vírus Brasil*. Brasília, 2021. BRASIL. Secretaria do Estado da Saúde, 2020.
- Couto, MT, Barbieri, CLA, & Matos. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Saúde e Sociedade*. 2021.
- DOMINGUES, C. M. A. S. et al. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. 2019.
- DUARTE, D. C. et al. Acesso à vacinação na Atenção Primária na voz do usuário: sentidos e sentimentos frente ao atendimento. *Escola Anna Nery* , v. 23, 2018.
- HERRERA-AÑAZCO, P. et al. Prevalence and factors associated with the intention of vaccination against COVID-19 in Peru. In: *Prevalence and factors associated with the intention of vaccination against COVID-19 in Peru*. 2021
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2021. Rio de Janeiro, 2021.
- JOSE, R. et al. Percepção pública e preparação para a pandemia COVID 19: uma abordagem do modelo de crenças em saúde. *Epidemiologia Clínica e Saúde Global* , v. 9, p. 41-46, 2021.



LIMA, A. et al. Vacina covid-19-Brasil. Subsecretaria de saúde gerência de informações estratégicas em saúde CONECTA-SUS. Brasil, 2021.

MARQUES, F. C., et al. A dor necessária da vacinação e suas nuances-Percepções de familiares. Revista Enfermagem atual in derme, v. 89, n. 27, 2019.

MIZUTA, A. H. et al . Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. Rev. paul. pediatr., São Paulo , v. 37, n. 1, p. 34-40, Jan. 2019  
. Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010305822019000100034&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010305822019000100034&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 Mar. 2021.

MOSCOVICI, S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes [1961], 2012.

MOSCOVICI, S. La psychanalyse, son image et son public. Paris: Press Universitaires de France, 1961.

MOSCOVICI, S. Representações Sociais: investigações em psicologia social. 11. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.

MOSCOVICI, S. A Representação Social da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

NEVES, C. R. et al . Preditores de aceitação da vacina contra influenza: tradução para o português e validação de um questionário. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 36, supl.2, e00211518, 2020  
. Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2020001404001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2020001404001&lng=en&nrm=iso)>. access on 01 Apr. 2021.

PERRONE, S. V.; BEVACQUA, R. J. COVID-19: perspectivas y vulnerabilidad. Insuf Card, Argentina, v.15. p, 19-26, 2020.

REIS, S. L. A.; BELLINI, M.. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences. Maringá, v. 33, n. 2, p. 149-159, 2011. Disponível em < 10.4025/actascihumansoc.v33i2.10256>

SIDRA- SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA. Perfil Demográfico. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em < <http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010universo.asp?o=5&i=P>>. Acesso em: abril. 2021.

SOUZA, C. T. V. et al . Cuidar em tempos da COVID-19: lições aprendidas entre a ciência e a sociedade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 36, n. 6, e00115020, 2020  
.Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2020000606002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2020000606002&lng=en&nrm=iso)>

SUCCI, R. C. M. Recusa vacinal - que é preciso saber. Jornal de Pediatria. (Rio J.) , Porto Alegre, v. 94, n. 6, pág. 574-581, dezembro de 2018. Disponível em  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S002175572018000600574&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572018000600574&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 30 de março de 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.01.008> .

VELAVAN, T. P .; MEYER, C. G. The COVID-19 epidemic. Medicina tropical e saúde internacional , v. 25, n. 3, pág. 278, 2020.



VIEIRA, V. M. Contribuições da técnica de “associação livre de palavras” para a compreensão da sexualidade na adolescência. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 26, n. 1, p. 260 - 281, 13 dez. 2018.

VINHAS, L. V., & de Paula, M. A. B. A divulgação da ciência como ferramenta de democratização do conhecimento *Public Communication of Science: dialogical practices for the democratization of knowledge*. 202.